

Clínica e Interseções

Nesse volume da *Trivium: estudos interdisciplinares* encontram-se publicados uma série de artigos que incidem sobre diferentes abordagens da clínica *stricto sensu*, ou seja, do que ocorre no atendimento psicanalítico individual. Além disso, seguindo o nosso propósito de manter a revista como um ponto de interlocução da Psicanálise com as mais diversas áreas do conhecimento, disponibilizamos trabalhos em que o referencial ético e teórico desta disciplina pode ser usado no atendimento e nas reflexões e na teorização da clínica coletiva nas áreas de Saúde Coletiva, Ciência Sociais, Psicologia do Trabalho e Psicologia Social.

Abrindo a sessão temática, "Criminalidade, gênero e sexualidade em uma penitenciária para mulheres no Brasil", de Fabíola Cordeiro investiga a forma como as práticas disciplinares institucionais se constroem e reconstroem em meio a uma teia de relações sociais que constituem a vida cotidiana na prisão, numa perspectiva que torna o texto uma fonte de reflexão para psicanalistas. Os artigos seguintes - "A estruturação da imagem do corpo na infância", de Jéssica Schulz e Vera Regina Ruschel; "Os pais no tratamento psicanalítico de crianças", de Ana Carolina Viana Silva e Ana Maria Rudge; "O Menino e o Pinguim", Oscar Luiz C. Fontella e Sandra D. Torossian -, contém narrativas e fragmentos clínicos que testemunham intervenções complexas e ratificam a natureza subjetiva da prática psicanalítica. Em seguida, Tania Coelho e Aline G. Bemfica discutem teoricamente em "Anonimato e especularidade", algumas modalidades de fazer operar o discurso psicanalítico no ato infrator cometido por adolescentes. Rachel Baptista, Maria Helena Zamora, Maria Inês Bittencourt, em "O menino no lixão", debatem, a partir de fatos reais, a relevância do Serviço de Família Acolhedora, tendo como referência a abordagem teórico-clínica de Winnicott. Em "Sofrimento e defesa", Solene N. de Medeiros, Soraya R. Martins e Ana Magnólia Mendes, abordam estratégias coletivas de defesa nas atividades laborativas à luz da experiência de atendimento a profissionais de monitoramento de tráfego aéreo. Por fim, "A cultura na universidade privada e seu mal-estar", de Rosilene Ribeiro e Betty Fuks, expõe uma discussão sobre os efeitos nefastos do discurso capitalista na educação.

"Las memorias de los analizantes", de Néstor Braustein, inicia a seção Artigos Livres abordando o dispositivo lacaniano do passe na formação do analista. A presença do ensino da Psicanálise na universidade é a temática de dois trabalhos teóricos que encerram a sessão - "A pesquisa em psicanálise na universidade" de Carlos Alberto Porcino, Karine de Oliveira Silva e Maria Thereza Ávila D. Coelho e "Pesquisa e Formação em psicanálise na universidade" de Carlos Henrique Kessler e Isadora A. Bessa.

A resenha "Freud caleidoscópico", de Macla R. Nunes, é um convite à leitura de *Sigmund Freud na sua época e em nosso tempo*, o estudo histórico-biográfico de E. Roudinesco. Na seção Artes, Trivium apresenta a *Série Shakespeare* de João Villela, um jovem artista plástico que estabelece em sua obra uma relação de força entre letra, palavra e imagem.

Betty Bernardo Fuks.
Editora responsável